

Perguntas das entidades

CDL Palmas – A respeito de medidas que trazem ônus ao contribuinte, como o estacionamento rotativo e o aumento do IPTU, qual será a política adotada pela candidata em caso de eleição?

Na questão do estacionamento rotativo, é notório que fiz o compromisso com a população de no primeiro dia suspender o pagamento da empresa Blue. Foi um estacionamento empurrado goela abaixo da população, sem que houvesse qualquer tipo de diálogo nem com comerciantes, nem com usuários(...). Em relação ao IPTU, nós precisamos fazer uma revisão nessa planta de valores, e é isso que nós vamos fazer a partir de janeiro de 2017.

Acipa – Qual o projeto para incentivar a geração de negócios em Palmas para que volte a crescer o número de vagas no mercado?

Nós temos uma forte política de atração de indústria porque realmente sabemos que a única forma de gerar emprego é através das indústrias virem para cá, e para isso precisamos criar um ambiente favorável para escolherem Palmas (...), com segurança jurídica, fazer um marco regulatório onde as leis são específicas e claras. Temos setores industriais que estão largados e o que a gente precisa é criar infraestrutura (...). Teremos a Agência de Desenvolvimento da Indústria para poder dar todo esse suporte para atração das indústrias, para os empresários daqui e para as nossas fábricas informais que sabemos que existem.

Acipa – Qual sua visão em relação ao Conselho de Inovação e Desenvolvimento Econômico de (Cidep) em uma possível gestão e como será feita a composição das suas

secretarias, será escolha política ou escolha técnica?

Nada melhor do que a pessoa da área que entende do assunto para nos ajudar a dar uma resposta rápida. Tive uma reunião na Acipa e fiz um compromisso com eles que teria uma pessoa da área para estar a frente da nossa Secretaria de Desenvolvimento Econômico e a função do Conselho é importantíssima.

Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Tocantins (Sintet) – Qual é o compromisso do candidato a prefeito com a educação, visando o bem-estar social e a valorização dos trabalhadores?

Existe o plano de cargos e salários deles que precisamos discutir, e ver inclusive a questão da carga horária deles, pois a gente sabe que muitos profissionais enfrentam uma carga pesadíssima e não é uma tarefa fácil, então isso vai ser discutido. Tenho o entendimento que a melhor maneira de se acertar é dialogando com as pessoas e foi por isso que construí o meu plano de governo a várias mãos.

Cedeca Glória de Ivone – Quais as propostas com relação ao combate a toda forma de discriminação e preconceito, tendo em vista que equivocadamente este tema foi suprimido do Plano Municipal de Educação?

Sou a favor que as pessoas tenham a clareza de precisarmos respeitar o ser humano, e isso a gente ensina para nossas crianças e jovens desde cedo, inclusive dentro de casa, que é necessário haver esse respeito às escolhas das pessoas. Somos todos seres humanos.

Federação Tocantinense de Futebol de Salão (FTFS) –

Quais são suas propostas para melhorar o Esporte Amador da nossa capital?

A gente precisa ter um olhar coletivo e levar esporte para todos. Precisamos primeiro revitalizar nossas quadras de esporte com coberturas e colocar iluminação. Temos os campos de futebol hoje e precisamos ter um olhar mais atento, para que possamos gramar e colocar alambrado, para incentivar nossas comunidades com o esporte amador.

Federação Tocantinense de Automobilismo – No seu Plano de Governo haverá ajuda aos pilotos de automobilismo – que representam Palmas, dentro e fora do Brasil? Ou vai continuar como tudo está hoje sem nenhum apoio?

É papel do poder público apoiar esses jovens, claro, tudo dentro da medida. A Prefeitura não pode tirar de onde não existe e os editais seriam um caminho.

Academia Palmense de Letras (APL) – Caso eleita, que propostas e inovações pretende implantar para fortalecer a Indústria criativa em Palmas?

Vamos trabalhar obviamente com nossos editais de cultura, mas nós temos vários projetos em relação à cultura. Vemos que nossos artistas não estão tendo vez, voz e oportunidade (...). Então vamos fazer projetos culturais para incentivar jovens, com um calendário. E vamos criar um festival inter bairros para esses projetos fomentados, para dar oportunidade aos nossos artistas da terra a trabalharem e terem a oportunidade e ao mesmo tempo incentivar nossos jovens e aqueles talentos que se destacarem vamos dar uma bolsa de incentivo para que continuem na vida artística.

Também vamos ter uma galeria aberta, para que nossas crianças possam expor o trabalho delas nos espaços públicos.

Associação dos Artistas Visuais do Tocantins (Avisto) – A lei N° 1896, de 31 de maio de 2012, que dispõe sobre a obrigatoriedade de colocação de obra de arte em edifícios com área igual ou superior a três mil metros quadrados e dá outras providências, ainda não foi efetivada. Se eleita, pretende efetivá-la?

Entendo que é um privilégio termos essas obras de arte expostas. É uma forma de incentivar jovens que tem esse talento e essa vontade. Então para mim é um privilégio ter essas obras expostas, e vou fazer isso nos prédios públicos da Prefeitura.

Federação de Teatro do Tocantins (Feet) – Como incluir o Teatro Fernanda Montenegro no cenário nacional dos grandes festivais de Artes Cênicas, assim como acontece nas cidades de Curitiba, Porangatu, Londrina, São José do Rio Preto e Porto Alegre?

Vejo que o Espaço Cultural é pouco aproveitado e a maioria do ano vazio. Temos que dar vida àquele espaço para as coisas acontecerem naturalmente. Lá a gente pode ter inúmeros tipos de atividades esportivas, culturais, recreativas e temos uma sala de cinema lá. Na medida que a gente coloca pessoas fazendo parcerias e se você tem eventos pontuais mensalmente com um aglomerado de pessoas, aí começa a fomentar o espaço entrar nessa rota nacional cultural.

Conselho Regional de Medicina (CRM-TO) – presidente Jaci Silverio – Hoje o Hospital de Referência de

Palmas (HGP) não consegue há tempos atender todas as demandas de atendimentos relacionados a pronto socorro, não sendo ele projetado para esse fim. Qual a política de gestão em saúde para solucionar esse problema em Palmas?

O problema de saúde não começou ontem. Vem se arrastando ao longo dos anos e sabemos que é mais do que necessário desafogar o Hospital Geral de Palmas (HGP). O que se precisa é que as promessas que foram feitas nas eleições passadas sejam cumpridas. É mais do que necessário que a gente tenha o nosso Hospital de Urgência de Palmas, de menor complexidade, que atenda casos menos complicados. Sem sombra de dúvidas, se a gente tivesse esse hospital, a situação do HGP não estaria passando pela situação de hoje. Não é só a obra, precisamos construir, equipar e dar manutenção, e temos que buscar parcerias para que a gente possa construir e equipar. E a gente tem que priorizar a manutenção do nosso hospital. É uma questão de prioridade e saúde em primeiro lugar.

Associação de Moradores do Setor Bertaville – O que irá acontecer com o BRT Palmas?

Não vai acontecer o BRT. Entendo que uma gestão tem que ser feita de forma planejada e inteligente. Pode até ser que no futuro a gente venha a precisar do BRT, mas hoje, o que a gente vê que nossa população precisa, demanda e quer é um sistema de transporte coletivo que funcione melhor, de rotas com um intervalo menor entre elas e para isso precisamos de pontos de ônibus mais estruturados, com iluminação pública e monitoramento com câmera de segurança.

Cronograma das entrevistas



20/09 Amastha (PSB)



21/09 Claudia (PV)



22/09 Raul Filho (PR)



23/09 Zé Roberto (PT)



24/09 Aragão (Pen)

Ficha técnica

As sabatinas do *Jornal do Tocantins* foram realizadas entre os dias 13 e 17 deste mês, obedecendo a critérios comuns a todos. A ordem de publicação foi definida através de sorteio, com a participação de representantes dos candidatos.